

# História Temática da Música em Portugal e no Brasil

## News letter

Nº05 | MARÇO 2025



### Aos caros colegas investigadores

Embora a preparação de mais uma avaliação externa do CESEM tenha sugado as energias de muitos dos coordenadores da História Temática da Música entre o final de 2024 e inícios de 2025, com o que o projecto não pôde deixar de ser afectado, o seu avanço é inexorável, traduzindo-se, finalmente, na implementação do portal informático (cujos testes, já com interface gráfico, decorrerão a curto prazo) e na recepção dos primeiros textos. Aos avanços no desenvolvimento informático, tornados possíveis pela elaboração de instruções técnicas muito detalhadas sobre a estrutura pretendida (com formulários distintos para diferentes conteúdos), somaram-se outros no planeamento das gravações musicais (2ª fase), no grafismo da série de CDs e na definição de índices finais para cada área temática, ilustrada nesta Newsletter pelo volume Palcos. No futuro imediato, enquanto se prepara a sucessão de um dos coordenadores brasileiros – Fernando Lacerda, que solicitou a substituição –, caberá aos restantes continuar a solicitar e contratualizar colaborações, rever os índices de forma cruzada, envolver o Conselho Consultivo, experimentar e afinar o processo editorial e envolver os bolsiros na escrita de alguns textos. Esperemos que os próximos meses vejam a intensificação das encomendas de textos para os volumes que ainda não iniciaram o processo, permitindo que a visibilidade do projecto, por enquanto ainda restrita à comunidade científica, continue a aumentar.

**Manuel Pedro Ferreira**



# Volume - Palcos

Novidades sobre os volumes



Figura 1: Teatro Nacional de São Carlos, Lisboa.

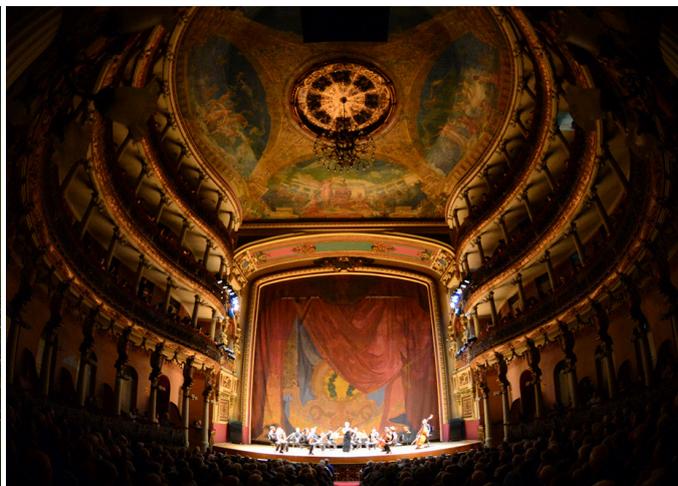


Figura 2: Teatro Amazonas, Manaus.

Coordenado por David Cranmer (NOVA FCSH) e por Márcio Páscoa (UEA), o volume «Palcos» aborda atividades musicais realizadas em palcos permanentes ou temporários, sejam teatros, salas de concerto ou outros espaços. Assim, contempla aspetos da história dos géneros teatrais com música, tais como ópera, operetas, entremeses, melodramas, mágicas, revistas, autos, serenatas, performance e bailados, além de concertos públicos. Ancorado por um conjunto de textos ordenados cronologicamente, desde o século XVI até à atualidade, pretende-se descrever o leque variado da produção músico-teatral que, desde sempre, caracteriza os palcos de Portugal e Brasil. Este Volume não se restringindo a ser uma «história da ópera», pretende oferecer igualmente vislumbres sobre a história do bailado, do ponto de vista musical. Procura ainda esclarecer como o concerto público se estabelece nos dois países, destacando a sua precariedade antes da instituição, no século XX, de salas de concerto construídas para este efeito.

## Índice dos textos principais

I: De Gil Vicente até às primeiras décadas do século XVIII

II: Portugal da década de 1730 até ao fim do Antigo Regime

III: O Brasil desde os Jesuítas até à Abdicação de D. Pedro I

IV: Portugal do Liberalismo até ao fim da Monarquia

V: O Brasil do II Reinado à I Guerra Mundial

VI: O Portugal Republicano

VII: O Brasil após a I Guerra Mundial

Estudos específicos e verbetes



# Prémio Otto Mayer-Serra 2024

Juliana Wady (GTCC) conquista o 2º prémio



A investigadora Juliana Wady, bolsreira do projeto *História Temática da Música em Portugal e no Brasil* (CESEM/NOVA FCSH), foi agraciada com o 2.º prémio Otto Mayer-Serra 2024, um galardão que enaltece ensaios inéditos de excelência sobre música ibérica e latino-americana. A distinção recaiu sobre o texto *Uma história por trás do discurso: música portuguesa no acervo de Mário de Andrade*, no qual a autora, a partir da sua pesquisa no acervo do escritor, explora as tramas modernistas e nacionalistas que entrelaçam o panorama musical luso-brasileiro. Ao longo do seu percurso académico, a doutoranda da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa tem-se dedicado a desvendar os diálogos culturais que atravessam o Atlântico. Entre apresentações em congressos de relevo mundial, como o VI Congresso de la Asociación Regional para América Latina y el Caribe de la Sociedad Internacional de Musicología, e publicações de textos no Brasil e em Portugal, Wady solidifica a presença do pensamento crítico na abordagem às identidades musicais partilhadas. A atribuição do Otto Mayer-Serra 2024, além de valorizar o ensaio premiado, merece todo o nosso reconhecimento pelo trabalho da premiada, que vem destacando-se cada vez mais como musicóloga. Os nossos parabéns à colega e amiga!



# Música e Revolução

As comemorações do 25 de abril, o encontro anual do CESEM e o congresso «Camões 500 anos»

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, quatro eventos apoiados pelo projeto História Temática destacaram a intersecção entre música, literatura e memória histórica. Em primeiro lugar, «50x25 – Consolida, filho, consolida!», integrado na unidade curricular «Prática Musical: Músicas do Mundo» da licenciatura em Ciências Musicais da NOVA FCSH, celebrou a Revolução através do repertório de José Mário Branco, com a participação de Pedro Branco (voz e violão), Marco Oliveira (voz, violão e piano), Ana Maria Franco (voz), Ana Pragueto (clarinete) e João Nogueira (contrabaixo, violão e voz). Na sequência, o espetáculo «Ler e Ouvir a Revolução», sob direção musical de Abel Chaves, uniu literatura, música e artes visuais para celebrar a «Liberdade», evocando a transição da ditadura para a democracia. Uma segunda sessão, em parceria com o Museu do Aljube, incluiu leituras de autores como José Luandino Vieira, Miguel Torga e Maria Teresa Horta, além de composições de José Afonso, José Mário Branco e Fernando Lopes-Graça. A 9 de dezembro de 2024, durante o Encontro Anual do CESEM, o projeto *História Temática da Música em Portugal e no Brasil* esteve em evidência na sessão «Investigação Transatlântica». O seu director, Prof. Manuel Pedro Ferreira, apresentou a comunicação «História Temática da Música: desafios vencidos e por vencer», refletindo sobre os rumos desta nova narrativa histórica. Já a investigadora Juliana Wady abordou «Entre a lusofobia e a lusofonia no modernismo brasileiro: historiografia musical e 'influência portuguesa'», discutindo as relações entre Portugal e Brasil na construção da história e da música. Por fim, entre 13 e 15 de fevereiro de 2025, teve lugar o III Congresso Internacional «A Língua Portuguesa em Música» – Camões 500 Anos, organizado pelo Núcleo Caravelas em parceria com o projeto História Temática, no quadro das comemorações oficiais pelos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. Coordenado por Alberto Pacheco (coordenador adjunto do Caravelas) e organizado pelos bolsеiros Juliana Wady e Caio Priori-dos-Santos, o congresso contou com mais de vinte comunicações académicas, um concerto com estreias inéditas de canções luso-brasileiras e uma conferência comemorativa, além da participação do director da HT, o professor Dr. Manuel Pedro Ferreira.



# Jornadas Música, Media e Públicos

Diálogos entre receção, produção e mediação musical

Nos dias 20 e 21 de junho de 2024, realizou-se a V Jornada Música, Media e Públicos: Portugal - 1974 à atualidade, no campus da Avenida de Berna da NOVA FCSH. O evento, integrado no projeto SociMus/CESEM, reuniu investigações sobre produção e disseminação de obras contemporâneas, sociabilidades musicais e hábitos de escuta, os media como fontes para a investigação musicológica, música como médium de difusão ideológica e programação musical de instituições lisboetas.



Figura 3: Imagem ilustrativa.

Já no passado dia 28 de fevereiro (2025), uma sequência aconteceu, denominada VI Jornada Música, Media e Públicos em Portugal – 1974 à atualidade, também no campus da NOVA FCSH – Avenida de Berna. A Comissão Organizadora foi composta por João Figueiredo Costa (coordenador), Ângela Flores Baltazar, Marta Pereira, Rafaela Jordan e Sara Maia, enquanto a Comissão Científica contou com Paula Gomes-Ribeiro (coordenadora), André Malhado e Mariana Calado. Nesta edição, o investigador e bolseiro do projeto História Temática, Luís Candeias Mandacaru, contribuiu com uma comunicação sobre a história do DJing em Portugal, no painel «Da cena independente ao pop global: impactos musicais e identitários na contemporaneidade», que incluiu ainda discussões sobre música independente e era digital, a receção da imprensa à vinda de Taylor Swift a Lisboa, e um estudo de caso sobre o Space Festival. O segundo painel focou-se nos fenómenos de produção e difusão musical, abordando temas como a representatividade LGBTQIA+ nos hábitos de consumo portugueses e as transmissões ao vivo da Fundação Calouste Gulbenkian. Já o terceiro painel, intitulado «(Re)construindo repertórios: criação e circulação de música», explorou a obra de José Mário Branco para cinema, as relações entre ópera e público lisboeta na contemporaneidade, e o repertório contemporâneo nos agrupamentos musicais dedicados a novas composições.



# Lançamento de livro

## *Noble et sentimental: Pedro de Freitas Branco e a interpretação da música de Maurice Ravel*

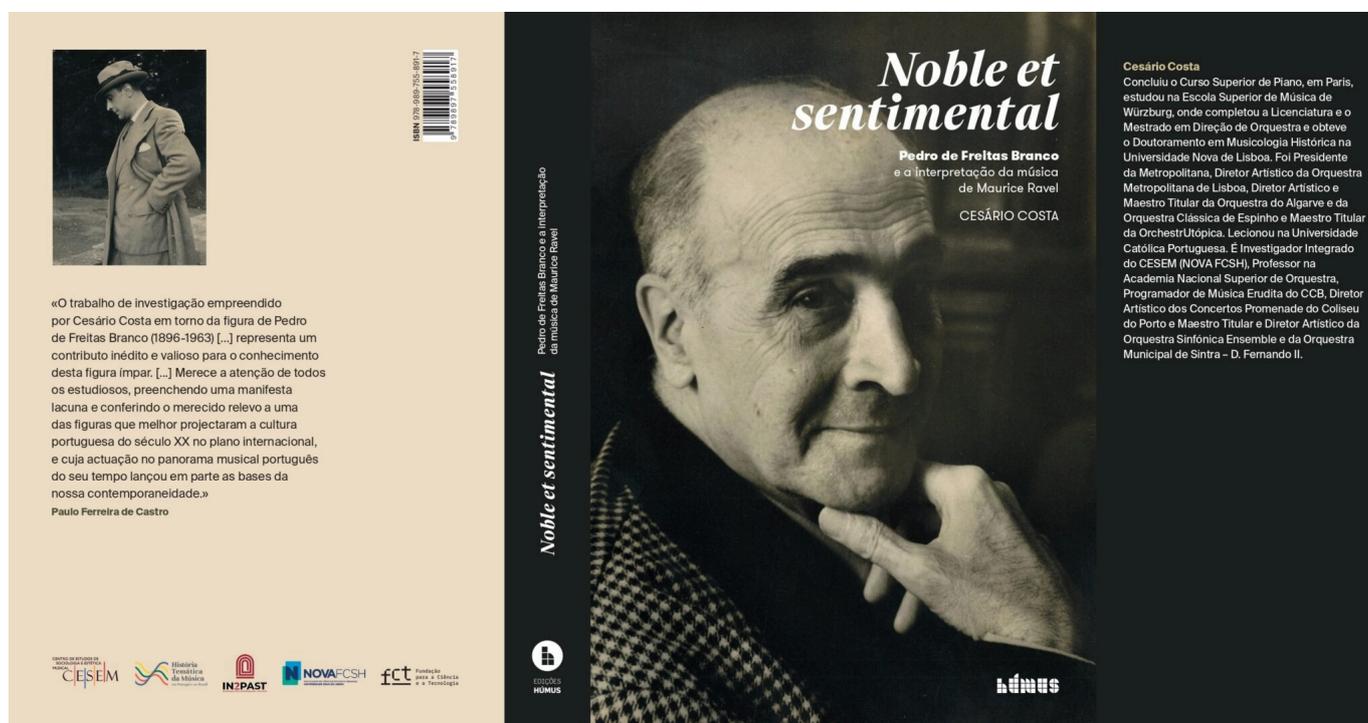


Figura 4: Livro *Noble et sentimental: Pedro de Freitas Branco e a interpretação da música de Maurice Ravel*

No dia 10 de dezembro de 2024, as Edições Húmus e o CESEM promoveram o lançamento do livro *Noble et sentimental: Pedro de Freitas Branco e a interpretação da música de Maurice Ravel*, da autoria de Cesário Costa. O evento decorreu no Teatro Tivoli, em Lisboa, e contou com a presença do autor, de João Maria de Freitas Branco e de Paulo Ferreira de Castro, com moderação de João Almeida. A obra, apoiada pelo projeto *História Temática da Música em Portugal e no Brasil*, investiga a interpretação da música de Maurice Ravel por Pedro de Freitas Branco (1896-1963), um dos mais importantes maestros portugueses do século XX. Destacado como intérprete da música orquestral de Ravel, Freitas Branco contribuiu para a difusão da música sinfónica e para o desenvolvimento do panorama musical português. O livro analisa as razões que levaram Ravel a privilegiar as interpretações de Freitas Branco, explorando as características do maestro no contexto interpretativo da época e os fatores que consolidaram o seu reconhecimento internacional.



# 1.º ED - CESEM

Encontro de Doutorandos CESEM

**1º ED – CESEM**  
**ENCONTRO DE DOUTORANDOS DO CESEM**  
A INVESTIGAÇÃO EM DIÁLOGO

28 E 29 MARÇO DE 2025, NOVA – FCSH

email: [edcesem25@gmail.com](mailto:edcesem25@gmail.com)

CENTRO DE ESTUDOS DE SOCIOLOGIA E ESTÉTICA MÚSICA  
**CESEM**

História Temática da Música

IN2PAST

NOVA FCSH

POLITÉCNICO DE LISBOA

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

P.PORTO

fct  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Figura 6: Cartaz do Encontro de Doutorandos do CESEM, 2025.

O 1.º Encontro de Doutorandos do CESEM que aconteceu na NOVA FCSH (Colégio Almada Negreiros), sala A219, que propôs promover o diálogo académico, a incentivar a partilha de experiências e reforçar a rede de apoio entre os doutorandos desta unidade de investigação e dos demais pólos. A iniciativa, agendada para 28 e 29 de março de 2025, acolheu uma diversidade de contributos, favorecendo o debate crítico e a aprendizagem mútua entre investigadores em formação. Simultaneamente, ofereceu um espaço de apresentação e discussão colaborativa de projetos e metodologias, refletindo o compromisso do CESEM em impulsionar a excelência científica e o espírito de cooperação. Entre os participantes, destacaram-se os bolseiros do projeto *História Temática da Música em Portugal e no Brasil*, entre eles Luciano Botelho, Luís Mandacaru e Rafael Santos, que apresentaram comunicações relacionadas com os seus trabalhos doutorais em curso, além do bolseiro Caio Priori-dos-Santos, que integrou a comissão organizadora e científica do evento.



# Jornada de Estudos

## Ligações musicais Brasil-Portugal no Século XX



Figura 5: Auditório Mateus d' Aranda.

A Universidade de Évora, em parceria com a História Temática promove, no próximo dia 9 de abril, a Jornada de Estudos «Ligações Musicais Brasil-Portugal: processos, identidades e repertórios no século XX». O evento será realizado online via Zoom e reunirá investigadores que exploram as interseções musicais entre os dois países ao longo do século XX, considerando os contextos políticos, culturais e sociais. A jornada tem como objetivo aprofundar a compreensão das relações musicais entre Brasil e Portugal, refletindo sobre questões identitárias, pós-coloniais, de género, repertórios, o papel dos media, figuras centrais, circuitos performativos e indústrias musicais. A sessão será inaugurada por Manuel Pedro Ferreira que proferirá a palestra de abertura. Ao longo da manhã, duas sessões temáticas abordarão questões fundamentais dessas relações musicais. A primeira, «Brasil-Portugal: discursos, representações identitárias e nacionalismo através da música», contará com comunicações de Juliana Wady, Rodrigo Teodoro de Paula e Pedro Moreira, analisando as representações do Brasil na música portuguesa, a diplomacia musical e os repertórios identitários. Já a segunda sessão, «O violão em análise: processos, debates e repertórios», trará apresentações de Caio Vitor Priori-dos-Santos e Rafael Lopes dos Santos, discutindo o papel do violão nas dinâmicas musicais entre os dois países. A jornada, coordenada cientificamente por Pedro Moreira e Vanda de Sá, conta ainda com a participação na comissão organizadora dos investigadores Caio Priori-dos-Santos e Juliana Wady que integram o projeto. A participação no evento será aberta ao público e é possível assistir pelo [link](#).



# História Temática em ação

Eventos do último ano

Entre fevereiro e outubro de 2024, o CESEM e o projeto *História Temática da Música em Portugal e no Brasil* apoiaram um conjunto de iniciativas que evidenciam a diversidade de abordagens e reflexões em torno da música e da sua relação com temas como o género, as tecnologias emergentes e a tensão entre local e global. A conversa «Notas deste género...», a 24 de fevereiro, inaugurou um ciclo no «#CentroLGBTI» dedicado ao papel da música nestas questões, ao mesmo tempo que, em 27 de fevereiro, o Ciclo Conferências CysMus trouxe André Malhado para discutir a inteligência artificial, os concertos e os ideais românticos em produções audiovisuais.

A 11 de maio, a segunda sessão de «Notas deste género...2» com o título «Fado Bicha, Vaiapraia e Lil Nas X: provocações musicais à binaridade», deu continuidade ao debate sobre as formas de contestação das convenções de género, enquanto a 21 de setembro, o IX Workshop CysMus – Glocal Perspectives on Music and Media reuniu investigadores para analisar a forma como a cultura musical digital articula dimensões locais e globais. Encerrando este ciclo, o 30 de outubro, o CysMus Conference Cycle contou com a participação de Vinícius de Aguiar, que abordou *deepfakes* e a expansão da imaginação musical através da IA, e, no dia 31, a conferência de Vânia Cristina Casseb Galvão marcou o arranque das atividades da Cátedra Manoel de Oliveira/Unisalento, refletindo sobre a «A linguagem musical na construção da intersubjectividade em filmes de Manoel de Oliveira».

Assim, os encontros promovidos pelo CESEM e pela História Temática no último ano (2024) reforçam e promovem a importância de abordagens interdisciplinares no estudo da música e das suas múltiplas dimensões, desde as questões de género até às tecnologias emergentes. Ao acolher reflexões sobre identidades LGBTQIA+ e a aplicação da inteligência artificial e suas implicações nas dinâmicas musicais, estes espaços sublinham como o estudo musicológico pode ultrapassar paradigmas, convertendo-se num fórum de discussão sobre sociedade, cultura e tecnologia.

# História Temática da Música em Portugal e no Brasil

## Director-geral

Manuel Pedro Ferreira

## Coordenadores dos volumes

**Ideias** – Paulo Ferreira de Castro e Diósnio Machado Neto

**Cultos** – João Pedro d’Alvarenga e Fernando Lacerda Duarte\*

**Palcos** – David Cranmer e Márcio Páscoa

**Celebrações, aprendizagens e sociabilidades** – Luísa Cymbron e Alberto Pacheco

**Mediações** – Paula Gomes Ribeiro e Heloísa Duarte Valente

**Encontros** – Manuel Pedro Ferreira e Rogério Budasz

## Coordenador da equipa editorial

Alberto Medina de Seíça

## Equipa editorial

Caio Priori-dos-Santos

Juliana Wady Lopes

Luciano Botelho

## Assistente editorial

Luísa Fonte Gomes

## Investigadores contratados

Andrew Woolley

## Bolseiros de investigação

Gabriel Coronas

Luís Mandacaru

Rafael Lopes dos Santos

Sér Alvarez Vales



## HTmPB Newsletter

Publicado por CESEM (Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical), Colégio Almada Negreiros, Universidade NOVA de Lisboa – Campus de Campolide, 1099-032 Lisboa, Portugal, UIDP/00693/2020 - IN2PAST (LA/P/0132/2020)

---

\*Sucessor a anunciar